



**Abaçai Cultura e Arte**

CNPJ: 50.590.215/0001 - 88

Demonstrações Financeiras - (Valores em reais)

Balanco Patrimonial 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - (valores em reais)				Superávit Ou Déficit dos Exercícios Fndos em 31/12/16 e 2015					
Ativo		Notas	2016	2015	Recursos Operacionais Vinculadas		Notas	2016	2015
<b>Circulante</b>			<b>3.430.416</b>	<b>5.309.893</b>	<b>Com Restrição</b>			<b>11.693.865</b>	<b>13.410.379</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa			3.422.284	2.218.069	Recursos do Contrato de Gestão - Sec da Cultura		8	9.301.704	11.740.432
Caixa e Equivalentes de Caixa		4	3.422.284	2.218.069	Recursos do Contrato de Gestão - SEDP Deficientes		8	2.017.968	1.503.337
<b>Créditos a Receber</b>			<b>8.132</b>	<b>3.091.824</b>	Patrocínio de Projetos		8	-	-
Tributos a Recuperar			-	75	Convênio Fundação Cassiano Ricardo			204.476	166.444
Despesas Antecipadas		18	-	42.974	Outras Receitas Com Restrição			169.718	165.68
Outros Créditos			8.132	19.843	<b>Custos e Despesas Operacionais Vinculadas</b>				
Contrato de Gestão a Receber - Secretaria da Cultura		5	-	3.028.932	<b>Com Contratos de Gestão</b>			<b>(11.323.268)</b>	<b>(13.247.532)</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>634.969</b>	<b>1.670.969</b>	Eventos		13	(3.575.330)	(5.331.441)
Realizável a Longo Prazo			571.740	1.447.691	Pessoal		14	(6.386.802)	(5.952.238)
Aplicações Financeiras Secretaria Cultura - Recursos com Restrição		6	285.429	1.183.909	Prestação de Serviços			(91.396)	(584.415)
Aplicações Financeiras Secretaria do Deficiente - Recursos com Restrição		6	260.041	237.512	Despesas Administrativas Gerais			(1.120.795)	(1.204.230)
Depósitos Judiciais		11	26.270	26.270	Despesas Financeiras			(127.006)	(162.179)
Imobilizado		7	63.229	223.278	Outras Despesas (tributaria)			(21.940)	(13.029)
Bens Imobilizados			107.904	781.778	<b>Superávit Bruto Vinculado</b>			<b>370.597</b>	<b>162.847</b>
(-) Depreciação Acumulada			(44.675)	(558.500)	<b>Despesas Operacionais Não Vinculadas ao Contrato de Gestão</b>			<b>(374.194)</b>	<b>(166.444)</b>
<b>Total do Ativo</b>			<b>4.065.385</b>	<b>6.980.861</b>	Custos do Convênio Fundação Cassiano Ricardo			(202.780)	(164.508)
Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Fndos em 31/12/16 e 15					Custos com PRONAC			(169.718)	-
Patrimônio Social			10.467	17.096	Despesas Financeiras Fundação Cassiano Ricardo			(1.696)	(1.936)
Superávit/Déficit do Exercício			(3.597)	(3.597)	<b>Superávit do Exercício</b>			<b>(3.597)</b>	<b>(3.597)</b>
Saldo Iniciais em 01/01/2015			10.467	13.499					
Movimentação do Período									
Superávit/Déficit do Exercício			(3.597)	(3.597)					
Saldo finais em 31/12/2015			10.467	13.499					
Movimentação do Período									
Superávit/Déficit do Exercício			(3.597)	(3.597)					
Saldo finais em 31/12/2016			10.467	9.902					
<p><b>Notas Explicativas Exercícios fndos em 31/12/16 e de 15.</b></p> <p><b>1. Contexto operacional</b> - A Abaçai Cultura e Arte criada em 07 de julho de 1977, é uma organização social de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada em 28/12/2004 como Organização Social de Cultura por ato do Governador do Estado de São Paulo. Ela tem por finalidade: fomentar o desenvolvimento de práticas e produção cultural por meio de teatro, música, dança folclore e ações de inclusão social, como meio de produção e desenvolvimento econômico e social de combate à pobreza; a promoção à cultura; e a defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico. A Organização possui como principais fontes de manutenção de suas atividades o Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiente do Estado de São Paulo ou patrocínio de projetos, inclusive por Lei de Incentivo à cultura. A Organização goza da isenção de tributação de renda e da contribuição social sobre o superávit, por se tratar de uma organização social, sem fins lucrativos, todavia, contribui com o imposto de renda incidente sobre ganhos em aplicações financeiras mediante retenção por parte das instituições financeiras nas quais as aplicações financeiras são realizadas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho fiscal e Conselho Deliberativo da Organização na data 10/02/2017, conforme ata de reunião.</p> <p><b>2. Apresentação das demonstrações contábeis a) Declaração de conformidade</b> - As demonstrações contábeis da Organização, findas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, conforme pronunciamento ITG 2002 "Entidade sem finalidade de lucro", Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG07 "Subvenções e assistência governamentais", todas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).</p> <p><b>b) Base de mensuração</b> - As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.</p> <p><b>c) Moeda funcional e moeda de apresentação</b> - A moeda funcional da Organização é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.</p> <p><b>d) Uso de estimativas e julgamentos</b> - A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamento crítico referente às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.</p> <p><b>e) Demonstração do resultado abrangente</b> - Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do superávit ou déficit como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. A Organização não está apresentando a demonstração do resultado abrangente em função de não haver nenhuma transação passível de alocação no resultado abrangente.</p> <p><b>3. Principais políticas contábeis</b> - As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.</p> <p><b>a) Instrumentos financeiros</b> - Ativos financeiros não derivativos A Organização reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Organização se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Organização tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como esse no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado se a Organização gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Organização. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Passivos financeiros não derivativos Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Organização se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Organização baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retratada, cancelada ou vencida. A Organização tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.</p> <p><b>b) Caixa e equivalentes de caixa</b> - São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras.</p> <p><b>c) Instrumentos financeiros derivativos</b> - Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2016.</p> <p><b>d) Auração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados</b> - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Organização e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Esses recursos possuem como contrapartida e conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do contrato de gestão e projetos especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura Secretaria de Estudos dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07. O reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar a contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor.</li> <li>• Consumo com despesas: quando ocorrem os gastos no decorrer do exercício ou fechamento de contratos com prestadores de serviços para realização dos serviços do orçamento anual contido no contrato de gestão referentes ao</li> </ul>									

>>>Continua...

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 3 de março de 2017 às 02:09:55.